

DISCUSSÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Andrey Loredó de Assunção ¹

Emerson Araújo Nogueira ²

INTRODUÇÃO

O debate sobre as diferentes formas de desenvolvimento sustentável e da responsabilidade social ocorre em virtude de questões sociais e ambientais. A presente pesquisa teve por objetivo abordar a problemática do desperdício do papel e as várias possibilidades de reciclagem que esse material pode apresentar. A temática foi apresentada e discutida em uma comunidade escolar, de forma expositiva e dialogada, tendo como o principal público 17 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Belém/PA. De tal maneira que, esses indivíduos foram encorajados a identificar-se enquanto propagadores e agentes diretos dos ideais de sustentabilidade e cuidados com o meio ambiente na localidade em que residem. A proposta de tema foi levantada a partir da necessidade de desenvolver uma atividade para a culminância integrada dos componentes curriculares Biologia, Física e Química de uma Universidade Pública também situada em Belém/PA.

A educação ambiental contribui e amplia a discussão sobre as questões ambientais, seja ela ao nível de um país ou de um bairro, além promover os valores e as iniciativas que precisam ser adotadas. Desse modo, faz-se importante no processo educacional e formativo de um indivíduo. Portanto, a realização de ações pedagógicas que possibilitem o acesso e a disseminação do ideal de sustentabilidade, oportunizam a reflexão e provável mudança de atitude, resultando na melhoria do aprendizado.

Todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável (ONU BR, 2015, p. 1).

¹ Mestre em Ensino pela Universidade Federal do Pará (UFPA), pauloandrey6@gmail.com;

² Graduado em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), nogueiraemerson24@gmail.com.

Desse modo, entende-se que “as atitudes são tendências ou predisposições relativamente estáveis das pessoas para atuar de certa maneira. São como cada pessoa realiza sua conduta de acordo com valores determinados [...]” (Zabala, 1998, p. 46). E para que as tendências mudem conforme a necessidade, entende-se que é importante estar atentos, considerando que “as rápidas transformações pelas quais a sociedade contemporânea vem passando, culmina no contexto escolar, na medida em que a escola como pertencente a esta sociedade também se modifica” (Umbelino e Zanbini, 2014, p. 1).

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se pela abordagem qualitativa, pois “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito” (Silva e Menezes, 2001, p. 20). Constituindo-se um estudo descritivo e para isso, é feita “uma análise minuciosa e descritiva do objeto de estudo” (Cervo, Bervian e Silva, 2007, p. 10). A proposta de tema foi levantada durante os componentes curriculares Química, Física e biologia de uma Universidade Pública situada em Belém-PA. Com a proposta de levar para a sala de aula a temática da sustentabilidade com o intuito de apresentar uma Expociência “Sustentabilidade Ambiental: Incentivo e possibilidades por meio do Ensino de Ciências”.

Para o embasamento e apresentação do tema aos alunos, foram usados os seguintes descritores para a pesquisa: Ensino das Ciências; Educação Ambiental; Ensino Fundamental; Sustentabilidade; Meio Ambiente; Ensino-Aprendizagem. De tal maneira que as buscas foram realizadas por meio de artigos de periódicos, documentos governamentais, bibliografias e livros.

A partir disso, foi trabalhada uma aula expositiva e dialogada levando em conta o protagonismo do aluno como provocador de mudanças significativas no ambiente escolar, a qual também foram apresentadas as diversas formas da reutilização do papel em casa e tendo o estudante como possuidor de conhecimentos prévios que possibilitam o desenvolvimento do trabalho, e, como, nativos tecnológicos podem utilizar as mais diversas ferramentas digitais e materiais presentes no ambiente em questão para a

reutilização do papel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a problemática trabalhada em sala com os alunos, foi notado o interesse sobre o tema e o engajamento quanto a exposição, pois possuíam conhecimentos prévios acerca de termos como: reciclagem, coleta seletiva, sustentabilidade, etc. O envolvimento com o assunto ocorreu durante a participação de um evento realizado pela escola, em foram apresentados tópicos referentes a problemática do uso desenfreado e o descarte inadequado de materiais, incluindo o papel. A discussão sobre a sustentabilidade e o uso responsável das matérias despertou nos alunos o sentimento de preocupação com o meio ambiente e a necessidade de ação no meio em que vivem.

Ao mesmo tempo, a vinculação afetiva necessária para que o que se compreendeu seja interiorizado e apropriado implica a necessidade de estabelecer relações afetivas, que estão condicionadas pelas necessidades pessoais, o ambiente, o contexto e a ascendência das pessoas ou coletividades que promovem a reflexão ou a identificação com os valores que se promovem (Zabala, 1998, p. 47).

Por meio do trabalho interdisciplinar, há a possibilidade de estimular o desejo e a curiosidade dos alunos em seguir aprendendo ao longo da vida.

A interdisciplinaridade insinua uma maneira de produção do conhecimento que implica em uma troca de teorias e metodologias, produzindo então novos conceitos, procurando assim atender a natureza múltipla de complexidades fenomenológicas, tratando-se a importância de averiguar a pertinência e a relevância das diversas áreas do conhecimento a serem ensinados e estimulados no currículo escolar (Umbelino e Zanbini, 2014, p. 4).

É preciso compreender que a educação recebida, em partes, não nos permite “olhar com profundidade, pensando o mundo em sua amplitude sistêmica, mas nascemos e crescemos impregnados de um olhar míope, entrincheirado, que deu origem às diversas cegueiras em relação ao conhecimento [...]” (Ribeiro e Moraes, 2014, p. 95).

Durante a conversa com os alunos foi apresentada a técnica de reciclagem artesanal do papel, perpassando a separação do material, a trituração em um liquidificador e a quantidade de água necessária para o processo, a distribuição da mistura em peneiras para a secagem e por fim resultando em folhas de papel reciclado. Sobre esse percurso foi discutida a possibilidade de utilização de papel reciclado artesanalmente para o

desenvolvimento de atividades na própria escola e as contribuições dessa ação.

Unido às tecnologias e o material disponível na escola, após a exposição dos acadêmicos, foi proposto à professora o desenvolvimento de uma oficina para a reutilização do papel, em que pode, dessa forma, suscitar a reciclagem com materiais presentes além do contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reciclagem abordada no ambiente escolar é um tema de extrema relevância pois, desenvolve o debate na comunidade escolar, a partir do aluno, fazendo dele o sujeito protagonista, utilizando os diversos meios disponíveis para desenvolver atividades, demonstrando que, pequenos gestos contribuem de forma grandiosa para o desenvolvimento ambiental, social e econômico, reforçando, também, que atitudes exemplares sensibilizam os demais e alcançam horizontes inesperados, fortalecendo na comunidade escolar a reciclagem como sendo dever compartilhado de todos.

Por isso, a interdisciplinaridade também se faz necessária e possibilita aos alunos, professores e o ambiente escolar o surgimento de novos olhares sobre a forma de pensar, agir e propor práticas responsáveis para um lugar mais sustentável, principalmente despertando o trabalho em equipe.

Nesta pesquisa destaca-se a relevância da interdisciplinaridade no contexto escolar e na formação dos alunos enquanto cidadãos, bem como apresentar as experiências vivenciadas e pensar na reciclagem a partir destes diversos olhares, onde cada acadêmico pode atuar de maneira conjunta e contribuir com os saberes docentes para responder as necessidades da atual sociedade.

Palavras-chave: Ensino Fundamental, Educação Ambiental, Papel, Sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice.Hall, 6. ed., 2007.

ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. A Agenda 2030. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> Acesso em: 11 de mar. 2024.

RIBEIRO, O. C.; MORAES, M. C. **Criatividade em uma perspectiva transdisciplinar: rompendo crenças, mitos e concepções.** Brasília: Liber Livro. 2014. 312p

SILVA, L. S.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** Manual de orientação. Florianópolis, 2001. Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/2367267/DA-SILVA-MENEZES-2001-Metodologia-da-pesquisa-e-elaboracao-de-dissertacao>> Acesso em: 11 de mar. 2024.

UMBELINO, M.; ZANBINI, F.O. **A Importância Da Interdisciplinaridade Na Formação Do Docente.** seminário internacional de educação superior. Universidade de Sorocaba, 2014 Disponível em <https://www.uniso.br/publicacoes/anais_eletronicos/2014/1_es_formacao_de_professores/44.pdf> Acesso: 09 mar. 2024

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998. 224p.